

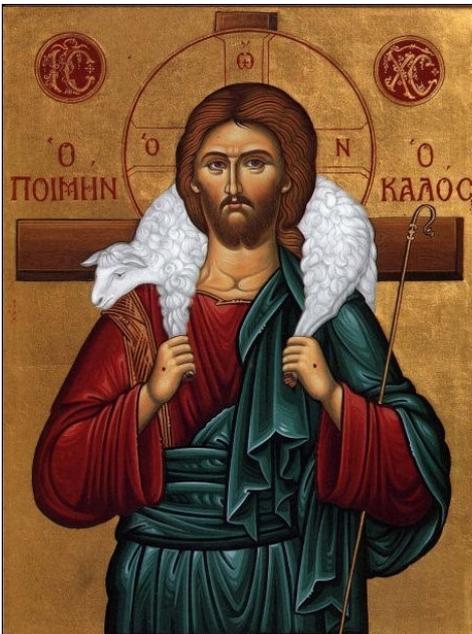
## Capítulo 10

### Carta Pastoral por ocasião da Visita Canônica na Paróquia São Josafat de Prudentópolis

*Aos Sacerdotes, Religiosos, Religiosas, Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus, Catequistas Leigas, Membros dos Conselhos Administrativos Paroquiais, Líderes dos Movimentos Eclesiais, Agentes de Pastoral, Fiéis em Cristo!*

**Слава Ісусу Христу!**

Iniciando no dia 3 de junho de 2010, em Eduardo Chaves, e encerrando oficial e liturgicamente, no dia 12 de novembro de 2013, na Igreja Matriz, fazendo algumas complementações em janeiro e fevereiro de 2014, realizei a Visita Canônica na Paróquia São Josafat. Gostaria de chamar a atenção para alguns aspectos mais importantes da minha visita, na esperança de que tenham um eco mais prolongado e profundo na vida paroquial, nas comunidades, nas pastorais e movimentos, nas famílias e nos fiéis em geral.



#### 10.1 Experiência valiosa

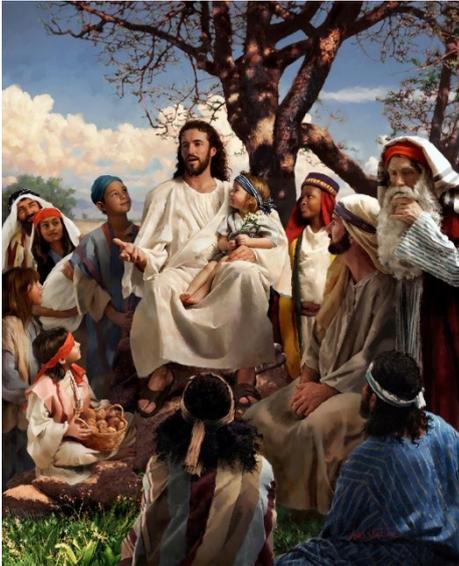
Foi um tempo de muitas graças e enriquecimento espiritual e pastoral. A visita foi uma experiência muito rica e um verdadeiro aprendizado. A todos que me receberam com muito carinho e contribuíram para a melhor realização das visitas: o meu muito obrigado! Procurei realizá-las com mais tempo e isso foi muito bom para mim e para as comunidades visitadas. Pude cumprir alegremente a missão do pastor que busca conhecer seus rebanhos e suas ovelhas. Ouvei a voz das ovelhas, elas ouviram a minha voz e, às vezes, até me tornei a voz delas, sempre me colocando na missão profética de anunciar, denunciar e, o quanto possível, comprometê-las na busca da verdade, do belo e do bom em prol do Reino de Deus e da Igreja de Cristo, visando também a um mundo e uma sociedade melhor, mais justa e mais fraterna.

#### 10.2 Valorização da história

Fazendo a visita na Paróquia de Prudentópolis, preocupei-me com a recuperação e preservação da história de cada comunidade e, na comunidade da Igreja Matriz, também com a história das pastorais, movimentos e instituições, porque isso significa respeitar nossos antepassados, reconhecendo seu trabalho generoso e sacrifício pioneiro. A história faz parte da vida e ajuda a preservar a nossa própria identidade cultural e religiosa.

Mas isso foi apenas um começo: será necessário continuar as pesquisas e escrever uma história mais completa de cada Colônia e da Paróquia como um todo. É necessário melhorar a história das pastorais, movimentos, instituições educacionais e culturais e também das instituições assistenciais presentes no âmbito da Paróquia.

Quanto à condução de livros de ata, chamada e outros registros dos Conselhos Administrativos Paroquiais (CAPs), das pastorais e movimentos, será necessário fazer um trabalho mais amplo para poder ensinar as lideranças a fazerem isso de acordo com as próprias necessidades, as necessidades eparquiais, como, por exemplo, de obter dados estatísticos, e também de acordo com as normas técnicas, pensando na melhor preservação histórica.



### 10.3 Pastorais

Nossas pastorais não são diversificadas e desenvolvidas e concentram-se principalmente na **Pastoral Catequética**. A Eparquia oferece uma formação muito boa a partir do Curso Eparquial de Catequese. Mas devido à alta instabilidade e rotatividade entre a juventude, são muito poucas as catequistas leigas formadas, isto é, com o curso completo, que estão exercendo seu ministério nas comunidades. Diante desse quadro, é recomendável, o quanto possível, investir e trabalhar com pessoas mais estáveis em termos de vivência familiar, profissional, residência e subsistência. As comunidades estão compreendendo cada vez mais o valor da catequese, intimamente conectada à evangelização, com empenho das lideranças em providenciar tudo aquilo que é necessário para melhorar esse nobre serviço.

Bem experiente, a **Pastoral Familiar** deve ser estendida a todas as comunidades da Paróquia e a todas as paróquias da Eparquia. Porém, é necessário formar palestrantes da Paróquia e isso é uma ótima oportunidade para formar mais líderes leigos de que tanto necessitamos. A Pastoral Familiar se torna cada vez mais necessária devido à inegável e evidente importância da família bem estruturada e formada no seio da comunidade eclesial e também da sociedade. Realiza-se um trabalho muito bom de catequese com as crianças. Mas é preciso lembrar que, hoje em dia, em muitos casos, são seus pais que precisam ser antes evangelizados e catequizados.

A consciência do valor do Dízimo já está bastante viva em geral. O Dízimo, fundamentado na Bíblia e amplamente praticado em muitas dioceses, é o caminho mais correto e eficaz para a manutenção das igrejas e dos serviços pastorais. Sua introdução em nossas paróquias e comunidades evitaria uma série de dificuldades relacionadas às costumeiras festas: falta de gente para o trabalho, o tempo de preparação, às vezes até prejuízos, o tumulto, o perigo da violência e até mortes e principalmente as frequentes situações de imoralidade causada pelos excessos alcoólicos. Uma vez implantada a pastoral em toda a sua magnitude, as comunidades evitariam os citados problemas e dariam um testemunho de vida cristã e eclesial muito mais significativo e abrangente. É preciso deixar bem claro que a Igreja é a primeira que deve dar exemplo de equilíbrio e sobriedade. Em algumas comunidades do interior e na comunidade da Igreja Matriz a **Pastoral do Dízimo** já fez uma caminhada significativa. No entanto, é preciso fazer um trabalho bem mais intenso para a sua real efetivação em nível paroquial e eparquial.

As **Pastorais Sociais** constituem excelentes oportunidades de engajamento e serviço dos cristãos católicos diante de uma sociedade problemática, violenta, doentia e carente. É por meio dessas pastorais que a Igreja humaniza a sociedade fazendo acontecer em seu seio o Reino de Deus. Além disso, possibilitam a formação de novos líderes. A Pastoral Familiar, como lembrado acima, já vem fazendo um ótimo trabalho em nível paroquial. A incipiente **Pastoral Carcerária** precisa tomar corpo. A **Pastoral da Criança** atua em algumas comunidades. A **Pastoral da Saúde** poderia exercer um papel importante na qualidade de vida das famílias e pessoas e prevenir muitos males, como, por exemplo, a depressão, que está sendo tão comum entre o nosso povo.

Importante reconhecer que alguns membros da Paróquia estão fazendo parte da Comissão de Fé e Política de Prudentópolis (CFPP), que tem como lema “Mudar os agentes para mudar as estruturas”. É verdade que, para melhorar a sociedade, com benéficas consequências para a Igreja, é urgente melhorar seus agentes, nos quais entram não somente os políticos, que são elementos muito importantes no sentido técnico-partidário e de governo, mas também os cidadãos, os eleitores, os cristãos, os católicos.

A **Doutrina Social da Igreja** precisa ser divulgada de forma planejada em nossa Eparquia a fim de formar fiéis mais conscientes de sua missão dentro da Igreja e da sociedade, manifestando uma fé mais atuante e transformadora da realidade sociocultural em que vivemos.



#### 10.4 Movimentos eclesiais

Em nossa Eparquia e especialmente na Paróquia São Josafat, o **Movimento do Apostolado da Oração** exerceu e continua exercendo uma missão de grande vitalidade espiritual e pastoral.

Movimentos, como a **Congregação Mariana** e o **Movimento Eucarístico Jovem (MEJ)**, também contribuíram para o crescimento humano e espiritual dos nossos adolescentes e jovens nas paróquias e comunidades. No contexto social e eclesial atual, esses movimentos necessitam de maior revitalização pedagógico-pastoral para um trabalho mais consistente com a nossa juventude, necessitando de agentes qualificados e também da colaboração direta das famílias, dos pais.

Outros movimentos, como o dos **Cursilhos de Cristandade (MCC)**, que praticamente se extinguiu, e atualmente o dinâmico Movimento da **Renovação Carismática Católica (RCC)**, seguindo sua espiritualidade e projeto apostólico próprio, prestam preciosos serviços pastorais, dando mais vida à Paróquia e auxiliando seus membros e seguidores na vivência cristã autêntica e de vida eclesial-comunitária mais enajada.

É preciso fazer todo esforço para que esses movimentos eclesiais tenham o apoio e acompanhamento necessários para poderem alcançar seus mais altos objetivos dentro da Igreja. A Eparquia precisa estruturar melhor as comissões eparquiais e produzir subsídios conforme as necessidades de cada movimento. A Paróquia, com todo zelo, cuidará desses jardins e pomares tão bonitos e frutuosos. Por sua vez, os movimentos buscarão melhor confluência e afinação com os projetos eparquiais e paroquiais.



#### 10.5 Instituições educacionais e culturais

Não é possível separar radicalmente a cultura da fé, religião, Igreja. A fé gera cultura e se manifesta por meio da cultura, que é linguagem, poesia, música, pintura-ícone, dança e outras manifestações culturais. Daí emerge uma tarefa a realizar e uma tradição a conservar e transmitir. Assim, as instituições educacionais e culturais presentes na Paróquia São Josafat contribuem para a formação humana, cultural, moral e espiritual dos paroquianos e dão uma forma bem característica à identidade da Igreja Católica Ucraniana no Brasil. Por isso, a Paróquia deve apoiar as instituições e os agentes culturais, favorecendo suas atividades num trabalho solidário, buscando o bem de todos.



#### 10.6 Instituições assistenciais

São numerosas, e diante de tantas carências e necessidades, ao lado das ações públicas governamentais, continuam existindo e praticando a caridade cristã, a lei máxima do Evangelho. Cada uma dessas instituições, em seus trabalhos e ambientes específicos, convergem no grande ideal proposto pela Igreja, que é a civilização do amor, uma meta indicada como fim último da humanidade. E a Paróquia faz sua parte e se esforçará ainda mais para oferecer o melhor atendimento espiritual e moral às instituições e pessoas que dele necessitarem.



### 10.7 Liturgia

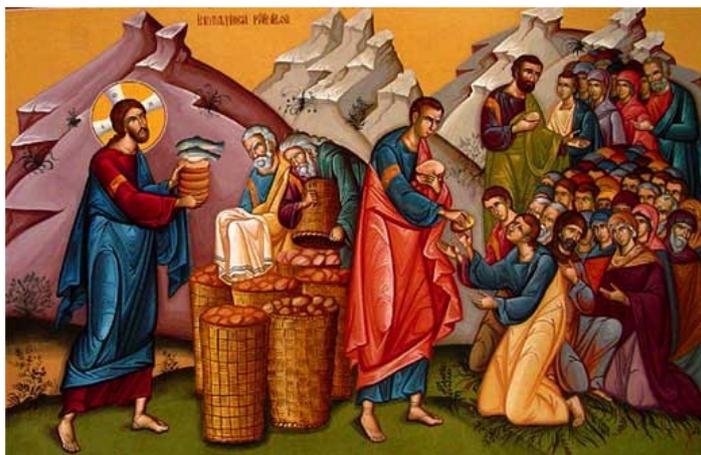
Foi motivo de muita alegria e conforto espiritual celebrar nas colônias e em todas elas ouvir toda a comunidade cantando em “samolivka” a Divina Liturgia, sob o comando de seus líderes. Merecem parabéns as comunidades que, sozinhas, isto é, sem o auxílio de pessoas consagradas, conduzem o canto litúrgico de forma exemplar. Mas é necessário melhorar: tanto os celebrantes quanto os fiéis.

A Divina Liturgia, que atualiza o Mistério Pascal – a morte e ressurreição de Cristo, é a fonte e o ápice da vida cristã e da Igreja e, por isso, precisa celebrá-la da melhor forma possível. Muitos fiéis leigos pedem mais formação litúrgica. Será necessário introduzir um programa eparquial de formação litúrgica a todos: aos sacerdotes, seminaristas, agentes de pastoral e leigos.

Uma prática que foi abandonada na Paróquia há muito tempo e que já foi mencionada a sua reintrodução é a celebração do Ofício Divino na igreja: Vésperas, Matinas... Isso dependeria mais da organização e disponibilidade dos Institutos de Vida Consagrada, cujo Sobor celebramos em 2011. De um lado, isso seria um melhoramento na vivência litúrgica mais ampla, que exige formação mais acurada e aprofundada; daria oportunidade para que esses institutos dessem o testemunho de vida contemplativa e também testemunho de maior unidade eclesial. Por outro lado, orientando e ensinando os leigos e celebrando ao menos algumas partes em português, certamente haverá fiéis que irão participar com muito proveito espiritual. No conjunto, se isso se tornar realidade, a Paróquia ficará mais enobrecida e rica pastoralmente e assim, com toda a certeza, se tornará ainda mais viva.

## 10.8 Pastoral de Conjunto

Com o trabalho assíduo de sacerdotes, religiosas e religiosos, catequistas do Instituto, leigos e leigos, muitas vezes até com sacrifício pessoal e familiar, muito esforço se fez e se faz para a vida da Paróquia São Josafat, muito vasta, rica e complexa. Na vastidão e multiplicidade dos diversos afazeres pastorais de uma grande Paróquia, às vezes corre-se o risco da prática do trabalho paralelo, isolado ou fragmentado, o que precisa ser superado. Considerando isso, a Paróquia poderá se fortalecer ainda mais por meio de uma metodologia mais envolvente, com reuniões gerais mais integrativas, buscando integrar orgânica e harmoniosamente todas as forças e lideranças paroquiais em torno de um projeto paroquial comum, planejado e executado “em mutirão”. É a Pastoral de Conjunto, cujo fio condutor, no momento presente da Igreja Católica Ucrâniana, é o projeto da “Paróquia Viva: lugar de encontro com Cristo”.



Cumprindo a minha missão de Bispo Eparca, realizei a Visita Canônica na extensa Paróquia São Josafat. Fiz a parte que me compete: analisei, ouvi, falei, animei, orientei e semeei. Agora confio o trabalho a todos os agentes de pastoral e todas as almas de boa vontade que façam as sementes lançadas germinarem, crescerem, florescerem e frutificarem, produzindo belos e bons frutos do Reino! A bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça sempre! Amém!

Prudentópolis, 21 de abril de 2014.



Dom Volodemer Koubetch, OSBM  
Bispo Eparca